

1º DE MAIO - Frentes e Centrais sindicais realizam ato único no Dia do Trabalhador em Fortaleza

Trabalhadoras e trabalhadores cearenses voltam às ruas, nesse 1º de maio de 2018 (terça-feira), em ato unificado das principais centrais sindicais que atuam no estado, e das Frentes Brasil Popular Ceará e Povo Sem Medo, às 15 horas, no Centro Poliesportivo da Parangaba, em Fortaleza. A atividade do Dia Internacional do/a Trabalhador/a tem como pautas a revogação das medidas conservadoras do Governo Temer, a defesa da Soberania Nacional, contra o fascismo e pela liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Sindeletro participará das atividades.

“Estamos atravessando, há pouco mais de dois anos, um processo de golpe de estado – amparado por forças jurídicas e midiáticas – que vem esvaçando direitos conquistados pela classe trabalhadora. São direitos que levaram décadas para entrarem em vigor, à custa de um longo e árduo processo de luta política e social”, afirma o presidente da Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT-CE), Wil Pereira.

MP da “reforma” trabalhista caducou

A Medida Provisória (MP) 808, que alterava itens da Lei 13.467, da “reforma” trabalhista, perdeu validade no dia 23 de abril, por absoluto desinteresse da Câmara dos Deputados e nenhum empenho do governo, apesar de promessa feita durante a tramitação do projeto, aprovado em 2017. Com isso, fica valendo a lei na íntegra, inclusive com pontos criticados por governistas, como o trabalho intermitente sem amarras, a possibilidade de mulheres e gestantes atuarem em locais insalubres e a jornada 12x36 apenas por acordo individual.

O Brasil possui mais de 13 milhões de desempregados. “São jovens, pais e mães de família, que até pouco tempo atrás consumiam e tinham salários reajustados acima da inflação. Com a “reforma” trabalhista, uma parcela significativa daqueles que estão empregados já começou a sentir os reflexos da precarização do trabalho ou está sendo forçada a aceitar as novas regras que retiram direitos”, explica Dóris Soares, da Frente Povo Sem Medo.

“A reforma trabalhista do governo golpista e ilegítimo de Michel Temer, além de retirar direitos históricos das trabalhadoras e trabalhadores, ampliar a informalidade e as condições precárias de trabalho, tem diversos dispositivos que violam a dignidade da pessoa humana”, afirma Joyce Ramos, da Frente Brasil Popular - Ceará. O acúmulo de retrocessos promovidos neste Governo contribui para aumentar a desigualdade ao excluir, jogar na pobreza e na miséria milhões de brasileiros. “Neste sentido, o 1º de Maio representa a resistência popular e uma resposta da sociedade ao cenário político brasileiro”, conclui Joyce.

Lula, preso político

A prisão injusta e política de Lula é o maior ato de repressão contra um dos mais importantes personagens da história nacional. Por isso, as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo se unem em torno da liberdade do ex-presidente e da garantia de sua participação em eleições livres e democráticas este ano.

“É justamente dentro deste cenário de aniquilação de direitos e de resistência à quebra do processo democrático que acontece o 1º de Maio de 2018, cujas manifestações darão uma resposta àqueles que financiaram o golpe, jogaram a conta sobre os ombros das trabalhadoras e trabalhadores e agrediram a democracia”, assegura Luciano Simplício, presidente da CTB-Ceará.

Atos no interior

O 1º de Maio no Ceará também tem atividades confirmadas no interior cearense. Logo cedo, em Iracema, a Carreata dos Trabalhadores começa a concentrar às 7 horas, na Praça Casimiro Costa (Praça da Mangueira). Às 10 horas, tem início o 1º de maio Unificado do Vale do Jaguaribe, no Posto alternativo em Tabuleiro do Norte. Em Caucaia, o 2º Acampamento Estadual do Levante Popular da Juventude encerra sua programação também no 1º de Maio. *(Fonte: Frente Brasil Popular – Ceará e Frente Povo Sem Medo)*

SERVIÇO:

Ato 1º de Maio em Fortaleza

Concentração às 15 horas no Centro Poliesportivo da Parangaba

Avenida General Osório de Paiva, S/N